

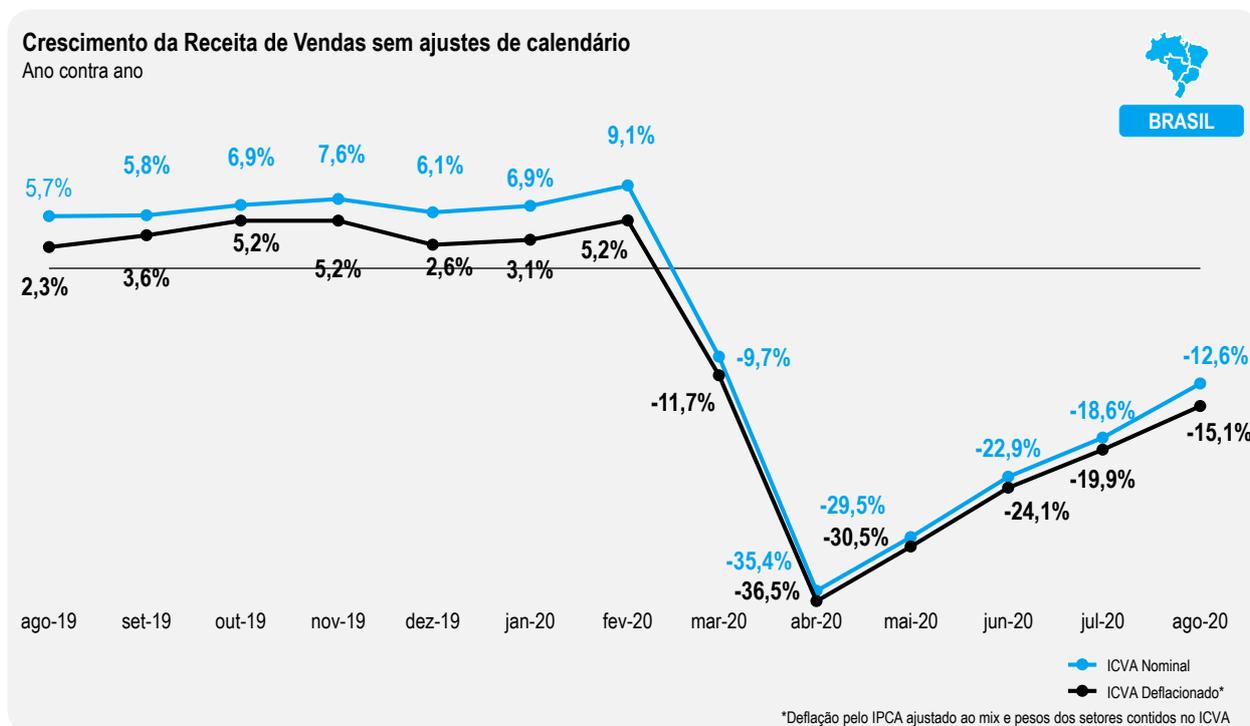
Vendas no Varejo caem 15,1 % em agosto, segundo ICVA

Pandemia da covid-19 ainda prejudica o setor, mas recuperação é observada pelo quarto mês seguido

A pandemia da covid-19 continua a impactar os resultados do Varejo. Em agosto, descontada a inflação, as vendas recuaram 15,1% em comparação com o mesmo mês do ano passado. Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, a queda do ICVA foi de 12,6%.

Apesar da retração, agosto foi o quarto mês consecutivo de recuperação das vendas. Os destaques positivos foram os segmentos de Materiais para Construção e Móveis, Eletro e Departamentos.

“Vale notar que em agosto o varejo não só continuou o movimento de recuperação como acelerou esta trajetória. Se descontarmos os efeitos de calendário, a receita nominal ficou pouco menos de 10% abaixo do mesmo mês do ano passado” afirma Gabriel Mariotto, superintendente-executivo de Inteligência da Cielo. “A recuperação foi particularmente forte para os setores que vendem Bens Duráveis, mas mesmo o grupo de setores de Serviços, mais prejudicado pelas medidas de distanciamento social, apresentou melhora nas vendas no mês passado”, complementa Mariotto.

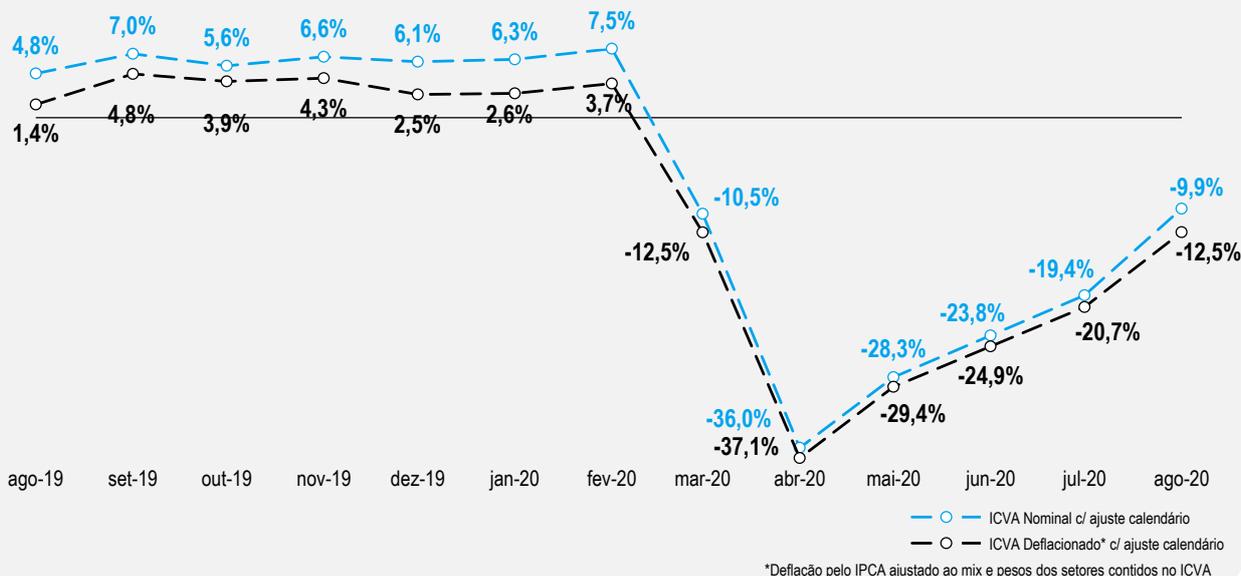


Crescimento da Receita de Vendas com ajustes de calendário

Ano contra ano



BRASIL



INFLAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou alta de 0,24% em agosto. É o maior patamar para o mês desde 2016. No acumulado dos últimos 12 meses, a inflação foi de 2,44%. Segundo dados do IBGE, os grupos de Transportes e Alimentação e Bebidas contribuíram para a aceleração do índice.

Ao ponderar o IPCA pelos setores e pesos do ICVA, a inflação no varejo ampliado foi de 2,9% em agosto, uma aceleração ante julho.

SETORES

Descontada a inflação e feitos os ajustes de calendário, o bloco que apresentou a maior aceleração do índice foi o de Bens Duráveis e Semiduráveis, com destaque para o segmento de Móveis, Eletro e Departamentos. O setor de Serviços também registrou aceleração, com destaque para os segmentos de Turismo e Transporte e Bares e Restaurantes que, apesar de ainda registrarem forte queda em relação a um ano atrás, demonstram aceleração na retomada. O setor de Bens não Duráveis registrou leve desaceleração em relação ao mês anterior, mas continua sendo o menos afetado desde o início da crise causada pela pandemia.

REGIÕES

Todas as regiões registraram queda nas vendas em relação a agosto de 2019. Segundo o ICVA deflacionado com ajuste de calendário, a região Sudeste apresentou a maior retração em agosto de 2020: -14,1%. Na sequência aparecem as regiões Sul (-11,9%), Nordeste (-11,7%), Centro-Oeste (-9,5%) e Norte (-1,5%).

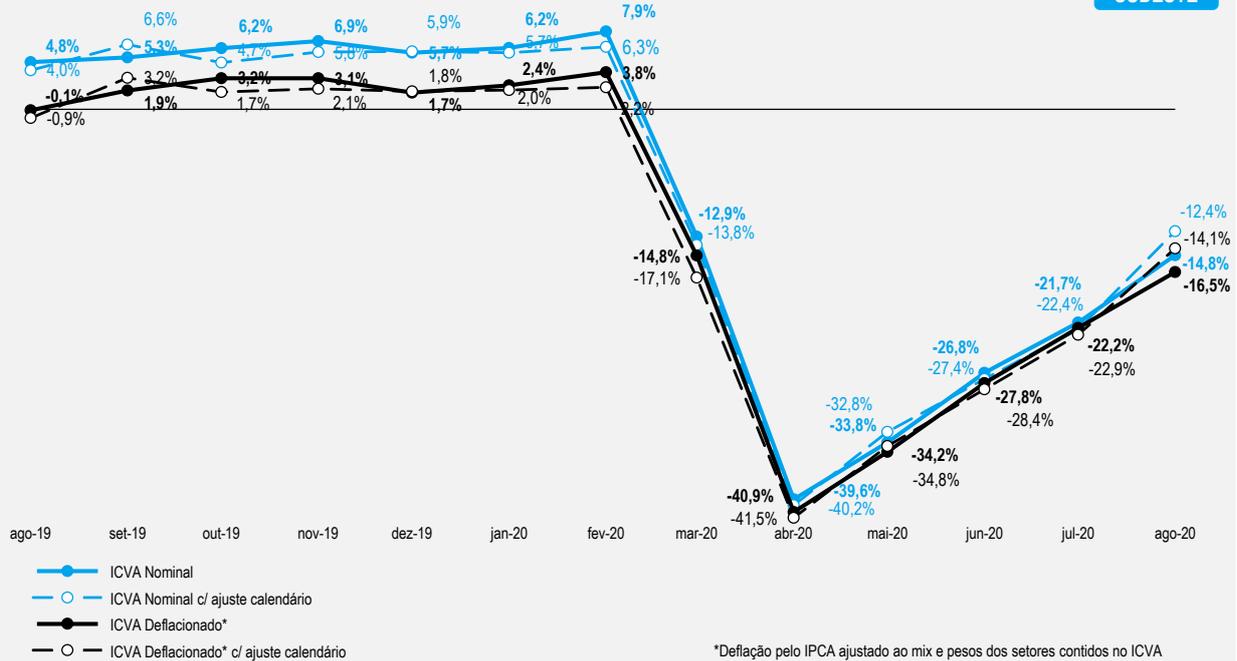
O destaque no ICVA nominal – que não considera o desconto da inflação – com ajustes de calendário, foi a região Sudeste: (-12,4%). Em seguida aparecem: Sul (-8,6%), Nordeste (-8,1%) e Centro-Oeste (-6,1%). Apenas a região Norte apresentou variação positiva: 3,6%.

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUDESTE

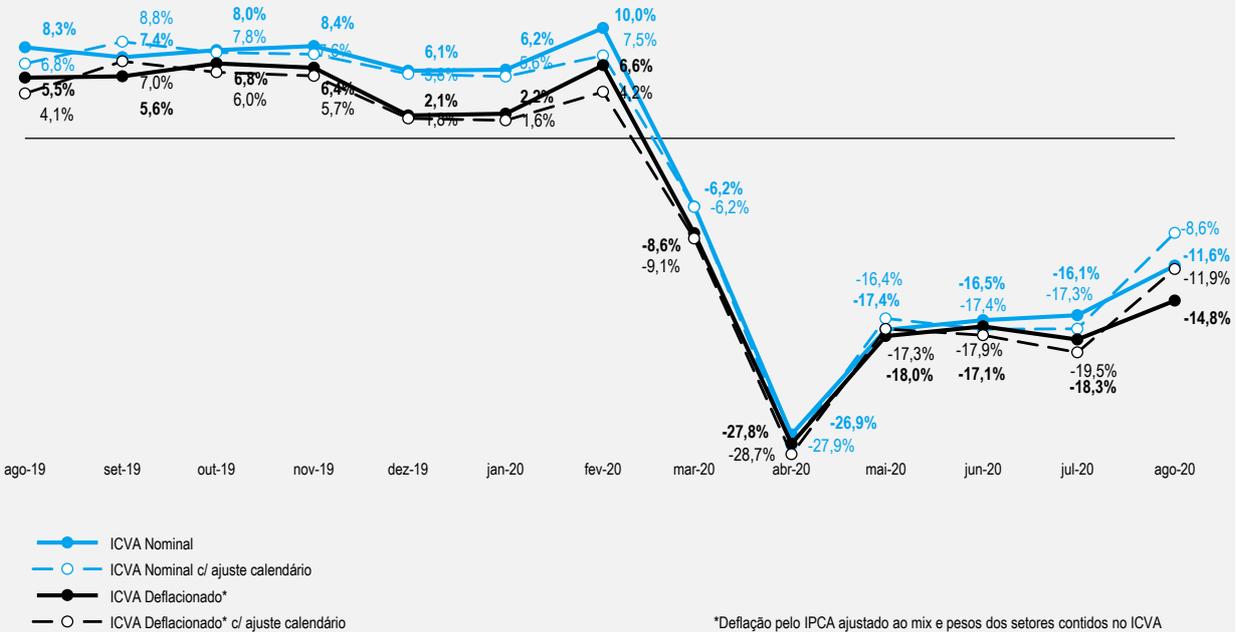


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUL



Para informações adicionais, favor entrar em contato com a área de Relações com Investidores:

ri@cielo.com.br

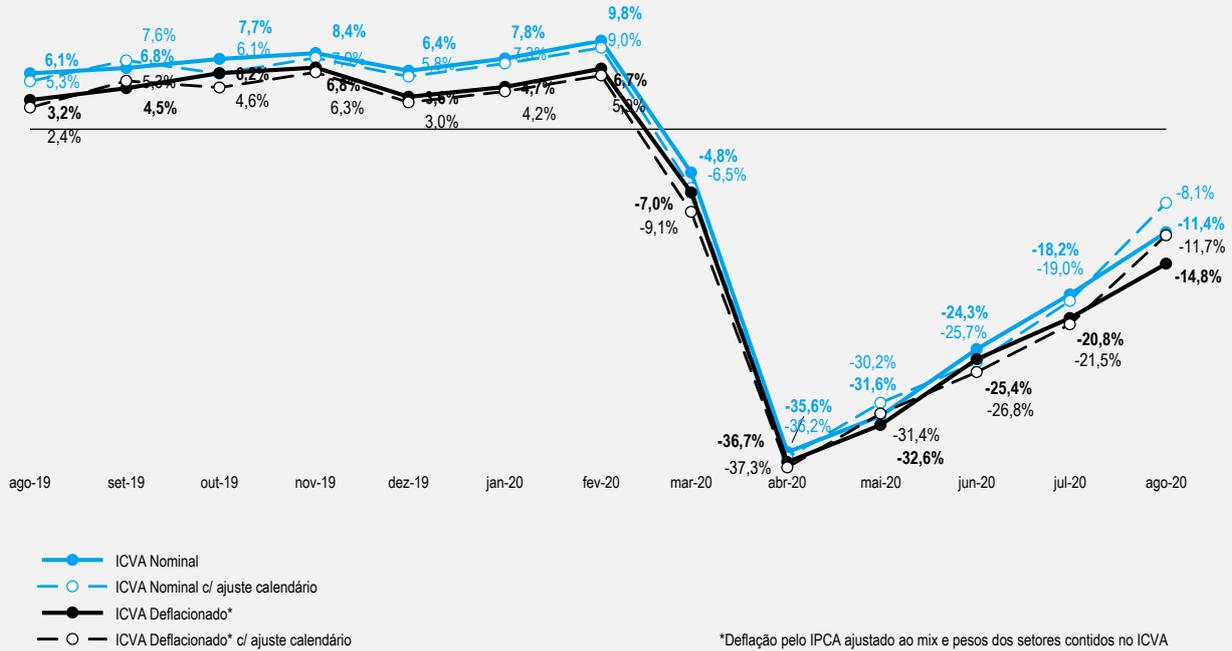
ri.cielo.com.br

Tel.: (11) 2596-8453

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário
Ano contra ano



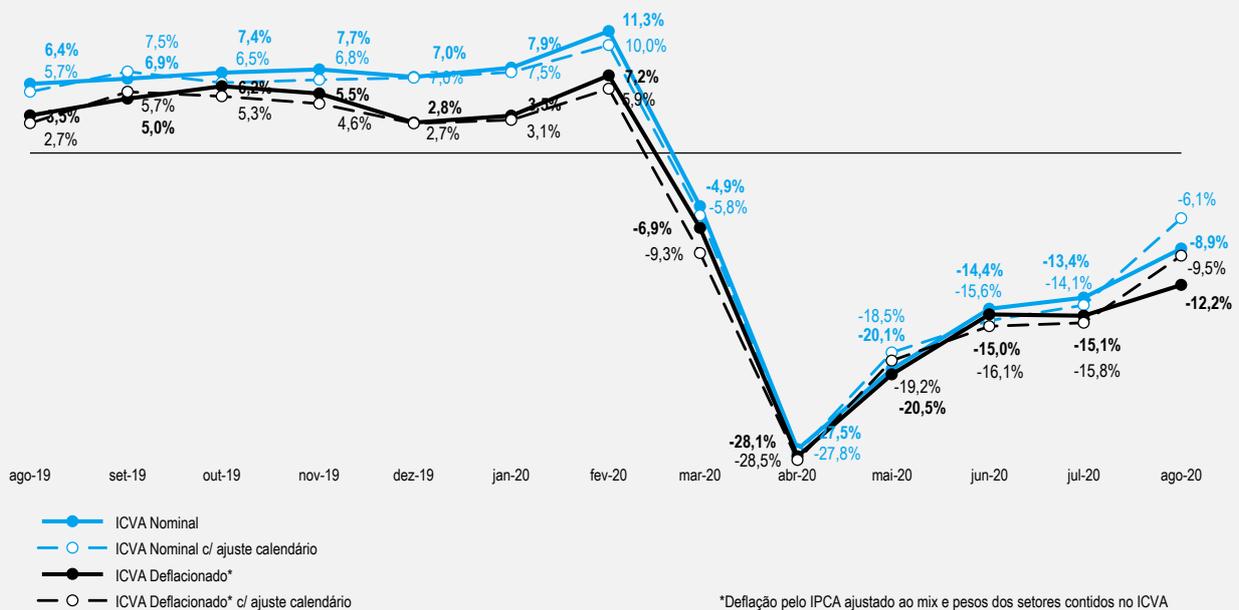
NORDESTE



Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário
Ano contra ano



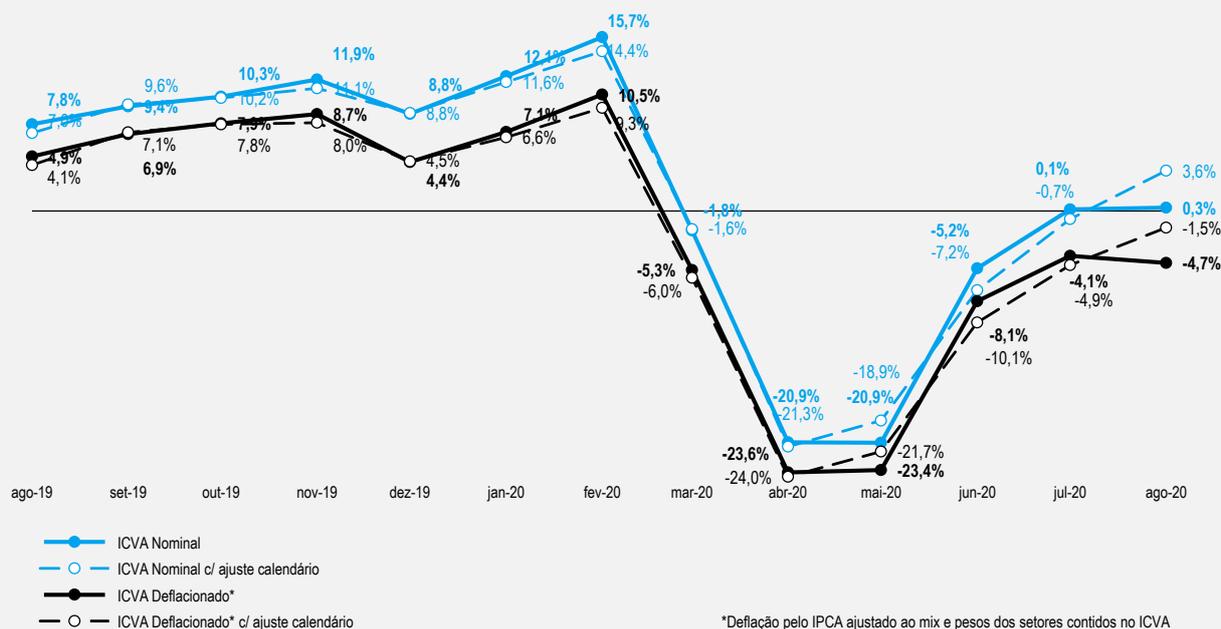
CENTRO-OESTE



Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário
Ano contra ano



NORTE



SOBRE O ICVA

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados pela Cielo, desde pequenos lojistas a grandes varejistas. Eles respondem por 1,5 milhão de varejistas credenciados à companhia. O peso de cada setor no resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Inteligência da Cielo com o objetivo de oferecer mensalmente uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

COMO É CALCULADO

A unidade de Inteligência da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos que foram aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do comportamento competitivo do mercado de credenciamento - como a variação de market share - e os da substituição de cheque e dinheiro no consumo. Dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é de forma alguma a prévia dos resultados da Cielo, que é impactado por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

ENTENDA O ÍNDICE

ICVA Nominal – Indica o crescimento da receita nominal de vendas no varejo ampliado do período, comparando com o mesmo período do ano anterior. Reflete o que o varejista de fato observa nas suas vendas.

ICVA Deflacionado – ICVA Nominal descontado da inflação. Para isso, é utilizado um deflator que é calculado a partir do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, ajustado ao mix

e pesos dos setores contidos no ICVA. Reflete o crescimento real do varejo, sem a contribuição do aumento de preços.

ICVA Nominal/Deflacionado com ajuste calendário – ICVA sem os efeitos de calendário que impactam determinado mês/período, quando comparado com o mesmo mês/período do ano anterior. Reflete como está o ritmo do crescimento, permitindo observar acelerações e desacelerações do índice.

Barueri, 17 de setembro de 2020.

Gustavo Henrique Santos de Sousa

Vice-Presidente Executivo de Finanças e Diretor de Relações com Investidores